

Relatório

Demonstrações Financeiras

Turma do Bem

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Financeiras

Turma do Bem

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes

Turma do Bem

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Conselheiros da
Turma do Bem

Examinamos as demonstrações financeiras da Turma do Bem ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

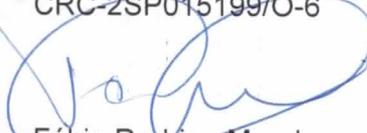
A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando dos seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Turma do Bem em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

São Paulo, 04 de julho de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC-1SP212827/O-0



Djalma Soares dos Santos Junior
Contador CRC-1SP196056/O-2

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	911.889	948.279
Estoques	30.721	8.929
Outros valores a receber	2.248	19.281
Total do ativo	<u>944.858</u>	<u>976.489</u>
Não circulante		
Imobilizado líquido (Nota 4)	66.824	80.697
Total do ativo não circulante	<u>66.824</u>	<u>80.697</u>
Total do ativo	<u>1.011.682</u>	<u>1.057.186</u>
Passivo		
Circulante		
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (Nota 5)	206.668	104.307
Contas a pagar	6.846	34.390
Total do passivo circulante	<u>213.514</u>	<u>138.697</u>
Não circulante		
Provisão para demandas judiciais e administrativas (Nota 7)	154.148	118.766
Total do passivo não circulante	<u>154.148</u>	<u>118.766</u>
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (Nota 8)	799.723	571.185
Superávit (déficit) do exercício	(155.703)	228.538
	<u>644.020</u>	<u>799.723</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>1.011.682</u>	<u>1.057.186</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas de contribuições e doações (Nota 9)	3.610.179	3.128.681
(-) Custos operacionais (Nota 15)	(1.232.230)	(816.406)
Superávit bruto	<u>2.377.949</u>	<u>2.312.275</u>
Despesas operacionais:		
Despesas administrativas (Nota 16)	(2.533.608)	(2.060.394)
Despesas tributárias	(9.420)	(4.725)
Provisão para demandas judiciais e administrativas (Nota 7)	(45.994)	(118.766)
	<u>(2.589.022)</u>	<u>(2.183.885)</u>
Superávit (déficit) operacional	<u>(211.073)</u>	<u>128.390</u>
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(23.262)	(27.280)
Receitas financeiras	78.632	127.428
	<u>55.370</u>	<u>100.148</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>(155.703)</u>	<u>228.538</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do bem

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Superávit (déficit) do exercício	(155.703)	228.538
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio líquido	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(155.703)</u>	<u>228.538</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	112.758	458.427	571.185
Incorporação do superávit do exercício anterior	458.427	(458.427)	-
Superávit do exercício	-	228.538	228.538
Saldos em 31 de dezembro de 2011	799.723	228.538	799.723
Incorporação do superávit do exercício anterior	228.538	(228.538)	-
Déficit do exercício	-	(155.703)	(155.703)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	799.723	(155.703)	644.020

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(155.703)	228.538
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações	15.581	5.861
Provisão para demandas judiciais e administrativas	35.382	118.766
	<u>(104.740)</u>	<u>353.165</u>
Decréscimo/(acrécimo) em ativos:		
Estoques	(21.792)	(8.929)
Outros valores a receber	17.033	(19.281)
Acrécimo/(decrécimo) em passivos:		
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	102.361	73.792
Contas a pagar	(27.544)	29.674
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(34.682)</u>	<u>428.421</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.708)	(78.650)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.708)</u>	<u>(78.650)</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(36.390)</u>	<u>349.771</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	948.279	598.508
No final do exercício	911.889	948.279
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(36.390)</u>	<u>349.771</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

1. Contexto operacional

A Entidade é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25/07/2008, e tem como finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo - SP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

A autorização da diretoria para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 4 de julho de 2013.

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

2.2. Políticas contábeis

Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2. Políticas contábeis--Continuação

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a) *Julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

b) *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade reconhece, quando aplicável, provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2. Políticas contábeis--Continuação

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

b) *Estimativas e premissas--Continuação*

(i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 3.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 4, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Riscos contingentes

A Entidade adota o procedimento de divulgar em nota explicativa todos os processos tributários, trabalhistas e previdenciários, identificando os referidos processos pela estimativa de perda em prováveis e possíveis. Para os processos classificados como perda provável, quando aplicável. Quando o processo em andamento for transitado em julgado, o valor envolvido é registrado como contas a pagar, na rubrica contábil de "Provisão para contingência".

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.2. Políticas contábeis--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	(188)	26
Bancos conta movimento	200.927	4.721
Aplicações financeiras	711.150	943.532
	911.889	948.279

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por investimentos em CDBs de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês.

As aplicações financeiras registradas neste grupo possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

4. Imobilizado

	% - Taxas anuais de depreciação	2012	2011
Equipamentos de informática	20	16.841	16.841
Móveis e utensílios	10	11.467	9.759
Instalações	20	4.140	4.140
Equip. odontológicos	20	72.390	72.390
		104.838	103.130
Depreciações acumuladas		(38.014)	(22.433)
Imobilizado líquido		66.824	80.697

Resumo de movimentação

	2012	2011
Saldo inicial	80.697	7.909
(+) Aquisições	1.708	78.650
(-) Depreciação	(15.581)	(5.861)
Saldo final	66.824	80.697

5. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

Descrição	2012	2011
Salários	57.391	34.989
INSS	62.285	20.355
FGTS	9.035	6.180
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	14.079	6.605
Provisão para férias	59.205	22.030
Outros	4.672	14.148
	206.668	104.307

6. Tributos

6.1. Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal (CF).

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

6. Tributos--Continuação

6.2. PIS/PASEP e COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

6.3. Obrigações previdenciárias

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

7. Provisões para demandas judiciais

Descrição	2012	2011
Provisão para demandas trabalhistas	154.148	118.766
	154.148	118.766

A movimentação da provisão para demandas trabalhistas em 2012 e 2011 pode ser assim apresentada:

Descrição	2012	2011
Saldo inicial	118.766	-
Adição - novos processos	45.994	118.766
Baixa - encerramento de processo	(10.612)	-
Saldo final	154.148	118.766

Com base na posição dos assessores jurídicos e na análise de riscos, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis que possam advir do desfecho de processos trabalhistas e previdenciários.

Durante o curso normal de seus negócios, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. As declarações de rendimentos da Entidade estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação pelas autoridades fiscais.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

8. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos "superávits" ou "déficits" acumulados, respectivamente.

9. Receitas operacionais

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme segue:

Descrição	2012	2011
Doações de pessoas físicas	134.829	70.187
Doações de pessoas jurídicas	3.389.370	3.033.616
Doações de organismos internacionais	44.826	-
Venda de bens e serviços	41.154	24.478
	3.610.179	3.128.281

10. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

11. Concessão de gratuidades

Foram concedidas com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, gratuidades e beneficências para o atendimento ao jovem e à criança carente em programa de acompanhamento e tratamento dentário. Todo o tratamento é oferecido de forma gratuita, portanto, opera-se na Entidade a gratuidade de 100% para os serviços relacionados à saúde bucal.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

12. Certificados de utilidade pública

A Entidade possui a certificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) amparada pela Lei nº 9.790/99, não estando certificada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para as isenções previstas nos certificados de utilidade pública, conforme Decreto Federal nº 1.124, de 04/06/62, Lei Estadual nº 119, de 27/07/48, Decreto Municipal nº 36.019/96, de 17/04/96, e CNAS nº 033.708/44, de 28/11/44, o que garante subvenções de recursos dos respectivos órgãos.

13. Projetos sociais

13.1. Dentista do Bem

Dentista do Bem é o principal projeto da Turma do Bem. Ele conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem, em seus próprios consultórios, crianças e adolescentes de baixa renda entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento é de caráter curativo, preventivo e educativo. A equipe da Turma do Bem faz a ligação entre todos os envolvidos no projeto (o jovem beneficiado, sua família, a escola/instituição, o cirurgião-dentista voluntário) e o acompanhamento dos atendimentos. Atualmente o projeto está presente em 12 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela e Portugal).

13.2. Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioridade da criança.

13.3. Assistentes do Bem

O projeto Assistente do Bem proporciona a beneficiários do Dentista do Bem um curso gratuito de formação em Auxiliar de Saúde Bucal (ABS). O objetivo é promover o desenvolvimento profissional, pessoal e preparar o jovem para a prestação de serviços específicos de odontologia. Dessa maneira, fecha-se um ciclo de desenvolvimento e inserção social que começa com o tratamento odontológico e termina com o jovem pronto para o mercado de trabalho.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

13. Projetos sociais--Continuação

13.4. Dentista Verde

Com o Dentista Verde, a Turma do Bem mobiliza os voluntários do projeto Dentista do Bem e toda a classe odontológica, para a questão do meio ambiente. Para isso, a Turma do Bem, sob consultoria voluntária do ambientalista Fábio Feldmann, desenvolveu o Manual do Dentista Verde. O desafio da publicação é incentivar o olhar crítico, capaz de questionar velhos hábitos, descobrir formas mais inteligentes de relacionamento com o meio ambiente, além de diminuir o impacto da atividade profissional do dentista.

13.5. Liga do Dentista Limpo

A Liga do Dentista Limpo é um projeto que propõe conscientizar os profissionais de odontologia sobre a importância da biossegurança. Ao se tornar integrante da Liga do Dentista Limpo, o Dentista do Bem assume o compromisso de seguir normas de boas práticas e padronizar suas ações com relação ao controle de infecções no consultório. O projeto possui um manual com orientações sobre como deve ser a rotina dos procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização.

13.6. Vez do Bem

A Turma do Bem, em parceria com a ONG Vez da Voz, iniciou o projeto Vez do Bem, com o objetivo de orientar cirurgiões-dentistas para uma atuação adequada no atendimento de pessoas com deficiência. Para tal, foi criado um manual que visa mostrar aos dentistas voluntários como atitudes - muitas vezes, simples - podem fazer uma grande diferença no atendimento odontológico do deficiente e ainda ser um diferencial para o profissional.

13.7. Apolônia do Bem

O projeto Apolônias do Bem proporciona tratamento odontológico gratuito a mulheres que vivenciaram situações de violência doméstica. As beneficiárias são selecionadas em triagens realizadas pela equipe da Turma do Bem em casas de apoio. O tratamento odontológico é realizado por dentistas credenciados da rede Amil Dental, empresa que paga todo o custo. Assim, diferentemente do projeto Dentista do Bem, o Apolônias do Bem não conta com o trabalho de voluntários.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

13. Projetos sociais--Continuação

13.8. Trem da Alegria

O projeto Trem da Cidadania foi cancelado devido à inviabilidade técnica encontrada no decorrer do processo de adaptação do vagão onde seriam feitos os tratamentos. Devido a isto, os equipamentos odontológicos adquiridos foram doados segundo orientação da Vale, patrocinadora do projeto, para: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - MS, Prefeitura de Corumbá MS, Prefeitura de Ladário - MS e Prefeitura de Mangaratiba - RJ.

14. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Serviços de comunicação	(129.969)	(60.643)
Gastos projeto Dentista do Bem	(181.297)	(5.439)
Gastos projeto Sorriso do Bem	(879.411)	(683.834)
Gastos projeto Trem da Vale	-	(43.425)
Gastos com demais projetos	-	(23.065)
Outros custos	(41.553)	-
	(1.232.230)	(816.406)

15. Despesas administrativas

As despesas administrativas estão representadas da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Despesas com pessoal	(1.391.340)	(1.070.201)
Despesas com apoio administrativo	(815.028)	(507.675)
Despesas com prestação de serviços	(295.341)	(419.199)
Outras despesas	(31.899)	(63.319)
	(2.533.608)	(2.060.394)

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais)

16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.